

A redução do uso de opioides apoiada pela autogestão da dor crônica

A preocupação com o uso de opioides na dor crônica é generalizada e tem sido alimentada pelo crescimento da prescrição desses agentes juntamente com a falta de evidências de sua eficácia e a forte evidência do risco de danos.

Reduzir o aces

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A preocupação com o uso de opioides na dor crônica é generalizada e tem sido alimentada pelo crescimento da prescrição desses agentes juntamente com a falta de evidências de sua eficácia e a forte evidência do risco de danos. Reduzir o acesso a esses agentes não ajuda quem já os está tomando e opções alternativas são necessárias. Uma das possibilidades recomendadas é o treinamento em autogestão da dor. Dados não analisados de um estudo controlado aleatorizado de Nicholas et al. 2014 foram examinados para compreender se o uso de opioides por 140 pacientes com dor crônica poderia ser interrompido de forma sustentável por 12 meses após a participação no programa interdisciplinar de gerenciamento da dor, com o objetivo de melhorar o autogerenciamento da dor. Neste programa, três questões principais foram abordadas: 1) se existe uma diferença entre aqueles que tomam / não tomam opioides nesta amostra em medidas de auto-relato de dor, depressão, incapacidade e cognição da dor; 2) se o uso de opioides é reduzido significativamente após o programa de tratamento e se isso sustenta-se por 12

meses após; 3) se após o programa de tratamento, a interrupção dos opioides está relacionada a melhorias nas dores, depressão, incapacidade e cognições usuais

da dor. Os pacientes da pesquisa foram avaliados por meio de consultas com equipe multidisciplinar e dados orientados de acordo com instrumentos padronizados para análise de auto-relato, incapacidade, intensidade, catastrofismo decorrentes da experiência de dor. Além disso, foram auxiliados a abandonar as doses de opioides, ao mesmo tempo em que aprenderam e aplicaram ações de autogerenciamento da dor. Ao final do programa, houve uma redução significativa no uso de opioides, tanto no número de pacientes que tomam opioides e em doses médias, e esses ganhos foram mantidos nos 12 meses após o final do programa de tratamento, sem prejuízo ou dano maior, se comparado à continuidade do uso da droga. Diante disso, constatou-se que o uso mais consistente e regular de estratégias de autogerenciamento da dor estava relacionado a melhores resultados para dor, incapacidade, gravidade da depressão, cognição da dor e redução do uso de medicamentos após a participação de programas como este. Referência: Nicholas MK; Asghari A; Sharpe L; Beeston L1; Brooker C; Glare P; Martin R; Molloy A; Wrigley PJ. Reducing the use of opioids by patients with chronic pain: an effectiveness study with long-term follow-up. *Pain* 2020;161(3):509-519. doi: 10.1097/j.pain.0000000000001763. Alerta submetido em 12/06/2020 e aceito em 28/07/2020. Escrito por Anne Caroline Nunes Carmo.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-reducao-do-uso-de-opioides-apoiada-pela-autogestao-da-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.